



Brazilian Journal of
OTORHINOLARYNGOLOGY

www.bjorl.org.br



RELATO DE CASO

Visual loss: a rare complication of maxillary sinus mucocele ☆☆☆

Perda visual: complicação rara de mucocele de seio maxilar

Juliana Caminha Simões, Francisco Bazílio Nogueira-Neto, Luciano Lobato Gregório, Fábio de Azevedo Caparroz, Eduardo Macoto Kosugi*

Especialização em Rinologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Recebido em 26 de janeiro de 2015; aceito em 16 de março de 2015

Introdução

Mucoceles são formações císticas revestidas por epitélio respiratório contendo líquido mucoide ou mucopurulento. Apesar de benignas, são localmente expansivas, devido à produção e acúmulo constante do muco, resultando em erosão e remodelação do osso subjacente, podendo com isso acometer órbita, base de crânio ou partes moles da face. As localizações mais comuns são frontal, etmoidal e frontoetmoidal, com os seios maxilares e esfenoidais sendo acometidos em menor frequência. Mucoceles do seio maxilar são raras, correspondendo a menos de 10% das mucoceles nos EUA e Europa.¹

Sintomas orbitários são relativamente frequentes nas mucoceles, devido à expansão em direção à órbita.¹ Geralmente, são causados por mucoceles etmoidais, esfenoidais e frontais, sendo raras as repercussões oftalmológicas das mucoceles

maxilares. Dos sintomas orbitários, edema e dor periorbitária são os mais comuns. Amaurose é a complicação mais temida, mas, felizmente, sua frequência não é alta,² sendo extremamente rara sua ocorrência nas mucoceles maxilares.¹⁻⁵

O objetivo deste trabalho é relatar um raro caso de mucocele maxilar levando à amaurose.

Relato de caso

Paciente masculino, 67 anos, com abaulamento progressivo em região malar esquerda e proptose, associado à obstrução nasal contínua e rinorreia anterior clara ipsilaterais de longa data. Há cinco meses, iniciou quadro de diminuição da acuidade visual e dor ocular à esquerda de caráter progressivo. Antecedente de trauma de face há 18 anos, hipertensão arterial e diabetes *mellitus*. Ao exame, apresentava deformidade em região malar esquerda, dolorosa à palpação, associada à proptose ipsilateral. Endoscopia nasal evidenciava medialização da parede lateral nasal esquerda, ocluindo-a completamente. Avaliação oftalmológica evidenciou reflexos pupilares, acuidade visual e motricidade ocular extrínseca diminuídos à esquerda. Tomografia computadorizada de seios paranasais evidenciou lesão expansiva em seio maxilar esquerdo, com densidade de partes moles, sem realce ao contraste, com remodelação do arcabouço ósseo adjacente, sugestivo de mucocele maxilar (fig. 1).

DOI se refere ao artigo: <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjorl.2015.03.008>

☆ Como citar este artigo: Simões JC, Nogueira-Neto FB, Gregório LL, Caparroz FA, Kosugi EM. Visual loss: a rare complication of maxillary sinus mucocele. Braz J Otorhinolaryngol. 2015;81:451-3.

☆☆ Instituição: Setor de Rinologia, Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: edumacoto@uol.com.br (E.M. Kosugi).

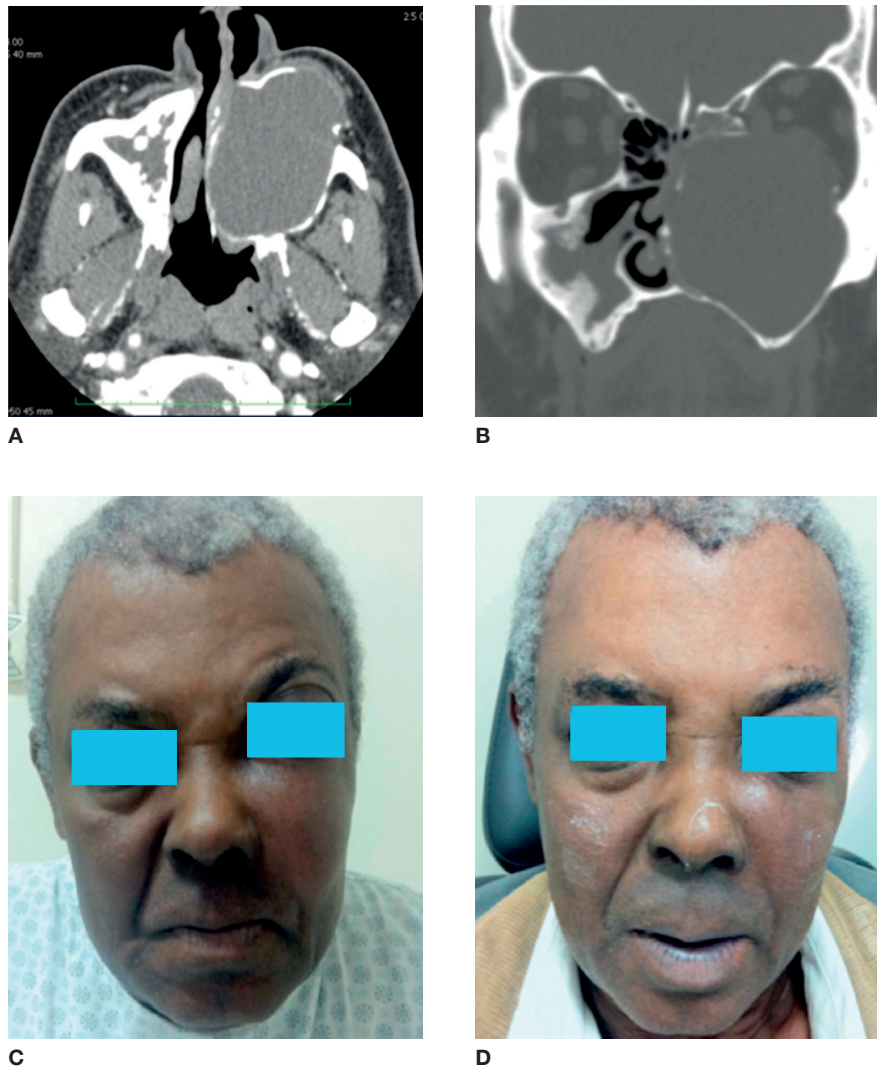


Figura 1 A, Tomografia computadorizada (TC) em corte axial, mostrando lesão expansiva ocupando todo o seio maxilar esquerdo, promovendo remodelação dos limites ósseos. B, TC em corte coronal, mostrando extensão da lesão até cone orbitário. C, Foto pré-operatória, mostrando abaulamento de região malar e proptose esquerdas. D, Foto pós-operatória, mostrando melhora evidente do abaulamento e proptose.

Foi submetido à marsupialização da mucocèle maxilar por via endoscópica nasal, com realização de antrostomia média maxilar ampla e saída de grande quantidade de líquido de coloração amarelo-citrino. Evoluiu já no pós-operatório imediato (POI) com diminuição importante da deformidade facial e resolução das queixas visuais. Ao exame oftalmológico, houve recuperação total da acuidade visual e motricidade ocular extrínseca no POI, com melhora do reflexo pupilar em alguns dias. Segue assintomático após um ano, mantendo leve assimetria de face residual, sem outras queixas.

Discussão

Amaurose é o comprometimento orbitário mais grave das mucocèles. A maior série publicada de casos de mucocèle com comprometimento orbitário mostrou incidência de 18,8%

de amaurose, quando considerados apenas os pacientes com comprometimento orbitário.² Séries menores mostraram variação de 6,7% a 40% de amaurose, sempre considerando apenas pacientes com comprometimento orbitário.²⁻⁵ Quando considerados todos os casos de mucocèle, nota-se que a ocorrência de amaurose é baixa, em torno de 5%.²

Quase 30% das mucocèles podem apresentar erosão em direção à órbita, sendo que as mucocèles frontoetmoidais são as principais responsáveis por esta extensão, seguidas das frontais e etmoidais.¹ Mucocèles maxilares, além de raras, dificilmente invadem a órbita,¹⁻⁵ e mesmo com invasão, os sintomas orbitários costumam ser dor ocular,^{3,5} proptose³ ou diplopia.³ Um relato de amaurose por mucocèle maxilar ocorreu em paciente submetido à cirurgia esquelética (Le Fort III), em cujo procedimento prévio, por fraturar o assoalho da órbita e seio, poderia ter facilitado tanto o desenvolvimento da mucocèle quanto sua extensão à órbita.⁴

A mucocle maxilar do presente relato não apresentou cirurgia prévia, evidenciando um caso de evolução atípica de uma doença relativamente rara.

Considerações finais

Relatamos um paciente com mucocle maxilar de evolução atípica, envolvendo a órbita e levando à perda visual. O diagnóstico precoce com tratamento adequado e rápido pôde levar à pronta recuperação da capacidade visual.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Referências

1. Scangas GA, Gudis DA, Kennedy DW. The natural history and clinical characteristics of paranasal sinus mucoceles: a clinical review. *Int Forum Allergy Rhinol.* 2013;3:712-7.
2. Kim YS, Kim K, Lee JG, Yoon JH, Kim CH. Paranasal sinus mucoceles with ophthalmologic manifestations: a 17-year review of 96 cases. *Am J Rhinol Allergy.* 2011;25:272-5.
3. Loo JL, Looi AL, Seah LL. Visual outcomes in patients with paranasal mucoceles. *Ophthal Plast Reconstr Surg.* 2009;25:126-9.
4. Patel PA, Warren SM, McCarthy JG. Maxillary mucocele with proptosis and visual impairment: a late complication of Le Fort III distraction. *J Craniofac Surg.* 2013;24:2000-2.
5. Kang IG, Kim ST, Jung JH, Paik JY, Woo JH, Cha HE, et al. Effect of endoscopic marsupialization of paranasal sinus mucoceles involving the orbit: a review of 27 cases. *Eur Arch Otorhinolaryngol.* 2014;271:293-7.